

GRACIELA CHAMORRO (06/06/58 + 10/02/25)

Com profundo pesar recebemos, na manhã de hoje, a notícia do falecimento da professora Graciela Chamorro, escritora e antropóloga que atuava na defesa dos direitos indígenas, com uma trajetória dedicada especialmente aos Guarani Kaiowá no Mato Grosso do Sul. Nascida no Paraguai, ela trazia uma densa formação acadêmica: Teologia, Pedagogia, Mestrados em Teologia e História, Doutorado em Antropologia na Alemanha e pós-doutorados nas áreas de Linguística Histórica, na Universidade de Münster, Alemanha, e de Antropologia no Institut de Hautes Études de l'Amérique Latine, França. Suas primeiras incursões junto aos povos falantes de línguas Guarani iniciaram-se em 1983 e a maior parte de sua produção bibliográfica sintetiza os resultados das pesquisas realizadas em quatro décadas de estudo e convivência com a religião, a língua e a história dos povos “guarani”.

Filiada à ABA, Graciela atualmente era professora de História Indígena na UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados), Mato Grosso do Sul, assim como colaboradora na formação de professores indígenas (Licenciatura Intercultural Teko Arandu). Falante e profunda conhecedora da língua guarani, assim como estudiosa da espiritualidade e cosmologia desse povo, ela era da Igreja Luterana. Dedicou sua vida à causa indígena, sobretudo a luta pelos territórios tradicionais – na pesquisa, na escrita, na presença e na convivência com os Guarani Kaiowá –, sendo intensa e incansável defensora de seu “Bem Viver”.

Suas pesquisas no âmbito da religião, da língua e da história dos povos “guarani” chamados históricos e dos contemporâneos, levaram-na a uma perspectiva crítica ao expansionismo cristão e a absorver os impulsos da teologia feminista e intercultural. Trabalhou na edição do segundo volume do *Dicionário Etnográfico Histórico* dos povos índios reduzidos pelos jesuítas. Trabalhou frequentemente com pesquisadores e pesquisadoras dos povos indígenas falantes de línguas guarani, sempre valorizando seus conhecimentos e em vistas à publicação de suas histórias, culturas e línguas.

Dentre seus livros, podem-se citar *Kurusu Ñe'ëngatu: palabras que la historia no podría olvidar* (1995), *Teología Guaraní* (2004), *Terra madura, yvy araguayje: fundamento da palavra Guarani* (2008) e *Decir el Cuerpo: Historia y etnografía del cuerpo en los pueblos Guaraní* (2009).

A mais recente e importante publicação, em 2024, foi a 3ª edição do *Dicionário Kaiowá-Português*, trabalho reconhecido pela comunidade indígena e acadêmica. A pesquisa reuniu 6.328 palavras, além de notas culturais e linguísticas que constituem um repositório da visão de mundo do povo Guarani Kaiowá, de sua cultura, imaginação e pensamento.

Há anos Graciela lutava contra um câncer. Nossa gratidão pela presença e vida de Graciela. Nossos sentimentos e nossa solidariedade a familiares, pessoas amigas e colegas.